

VOCÊ VIU ESSA POMBA?

Luanda Francine Garcia da Costa¹

Um cartaz de um animal perdido. Mas, ao invés de um gato ou cachorro, é uma pomba a que se procura. A hesitação se anuncia: será verdade? Será mentira? Como encontrar uma pomba na região central da cidade em meio a tantas pombas? E por que alguém se interessaria por uma? É filhote e está em sofrimento, diz a descrição. Se sofre, tem interioridade subjetiva. Mas afinal, as pombas não são animais que devem ser desprezados, odiados, eliminados do mundo humano? Há também um contato de e-mail para quem tiver notícias dela: euviapomba@gmail.com.

A antipatia às pombas é uma construção do antropocêntrico projeto Moderno. Pombas e humanos convivem desde a Idade do Bronze (Binberg, 2018), entretanto, desde o século XX vem sendo transformadas em pragas urbanas no imaginário coletivo das cidades ocidentais. De acordo com o filósofo Fahim Amir (2020), duas razões explicam tal metamorfose. A primeira, é o declínio do valor econômico das pombas: deixaram de ser consideradas úteis para correio e para alimentação (antes do frango ser instituído como fonte alimentar, as pombas eram destinadas à essa função) e, com isso, também suas fezes deixaram de ser usadas como principais fertilizantes. A segunda, foi que, já em lugar de inutilidade, assim como os vagabundos, moradores de rua, mendigos, grafiteiros e drogados, passaram a perturbar o ideal de metrópole como um lugar onde vigoram os mais altos padrões de higiene, incluindo o higienismo estético, as zonas higienizadas de consumo, os espaços urbanos disciplinados. Entretanto, por que as pombas passaram a ser vistas como “fábricas de germes” e não os outros animais que também vivem e ainda vivem nas cidades, transmissores de muito mais patógenos para os seres humanos do que a pomba, tais como cães e gatos? A antipatia de uma população disposta a acreditar nisso, esconde um segredo. Conforme Amir (2020) observa, a ofensa do pombo é viver nos locais projetados exclusivamente para o viver humano, esse é o maior fator contaminante. Diferente de cães e gatos que podem ser escondidos em casas e abrigos ou terem os seus movimentos controlados por coleiras, e dos ratos e baratas que só aparecem durante a noite, as pombas vivem nos locais mais visíveis e públicos das cidades, e em plena luz do dia. É mesmo muita insolência. Através de uma pomba específica, convocar as pessoas que vivem nos meios urbanos para olharem as pombas sob uma perspectiva amorosa de cuidado e reconhecimento de pertença social, é um dos anúncios do fim dos tempos mentais do Antropoceno e um anúncio que puxa um futuro pós-antropocentrado, responsável, plural, acolhedor das alteridades radicais e construído em companheirismo com as outras espécies.

“Você viu essa pomba?” é um projeto idealizado por mim e abraçado pela Coletiva Animália – coletivo de artistas no qual também faço parte, que se dedica a trabalhar o tema das relações multiespécies, especismo, capitaloceno, entre outros temas afins. Ações de colagens foram feitas pelas ruas de Lisboa e de São Paulo e diversos e-mails foram recebidos, tornando a pomba um agente de fabulação e pivô de laço social. As imagens a seguir são uma amostra das intervenções urbanas realizadas e de uma intervenção digital.

Bibliografia

AMIR, Fahim. *Being and swine*. Between the Lines: Toronto, 2020.

BINBERG, J. Karin. *Birds in the Aegean Bronze Age*. Tese de Doutorado. Universidade de Oxford, 2018.

GARCIA DA COSTA, Luanda Francine. “A insólita busca por uma pomba em Lisboa.” *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 11(30), 241-276. 2024. <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/farol/article/view/7873>

¹ Artista visual, psicanalista, doutoranda em Filosofia pela Universidade de Lisboa.

VOCÊ VIU ESSA POMBA?

NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE



Ainda é um pouco filhote. Está doente e em sofrimento. Caso tenha alguma informação do seu paradeiro, por favor, escreva para:

euviapomba@gmail.com







VOCÊ VIU ESSA POMBA?

NA REGIÃO CINTRAL DA CIDADE



Ainda é um pouco filhote. Está doente e em sofrimento. Caso tenha alguma informação do seu paradeiro, por favor, escreva para:

euviapomba@gmail.com

GATO PERDIDO



Procura-se Gato!! Se você viu esse gato por favor entre em contato. Recompensa \$
OBRIGADO

+351 94242421



VOCÊ VIU ESSA POMBA?

NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE



Ainda é um pouco filhote. Está doente e em sofrimento. Caso tenha alguma informação do seu paradeiro, por favor, escreva para:

euviapomba@gmail.com



VOCÊ VIU ESSA POMBA?

NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE



Ainda é um pouco filhote. Está doente e em sofrimento. Caso tenha alguma informação do seu paradeiro, por favor, escreva para:

euviapomba@gmail.com



VOCÊ VIU ESSA POMBA?

NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE



Ainda é um pouco filhote. Está doente e em sofrimento. Caso tenha alguma informação do seu paradeiro, por favor, escreva para:

euviapomba@gmail.com